

Grupo: Débora Buzatto, Breno Amâncio e Jordana Lourenço;
Tema: sistema para uma biblioteca.



ANA PAULA FARIAS

BIBLIOTECARIA DA ONG.

SOBRE MIM

Formada em biblioteconomia, Ana Paula mora sozinha no centro vitória desde os dezenove anos, sem filhos ou marido, seu sonho é que todos tenham seu direito de acesso a uma educação de qualidade.

SEXO E IDADE

sexo feminino, 29 anos de idade

COMPETÊNCIAS

Zelar pela integridade dos livros, garantir que os livros sejam integres na data correta e criar dinâmicas atrativas para que os alunos frequentem mais a biblioteca.

PEFIL

Ana Paula é uma pessoa extremamente empática e carinhosa, preocupada desde sempre com o acesso à educação. Apaixonada por leitura e por tudo que os livros já proporcionaram á milhares de pessoas, ela se formou em biblioteconomia.

OBJETIVOS

Trabalhando no instituto, ela percebeu a deficiência do setor mesmo com tantos livros, a biblioteca não é atrativa o suficiente. Muitos livros ainda estão em caixas por falta de espaço adequado e os alunos muitas vezes passam despercebidos pelo local. Ana acredita que um sistema que divulgue os livros, capas e as sinopses, e que interaja de forma dinâmica com os alunos melhore muito a relação deles com a leitura e facilite consequentemente, a ampliação do setor e sua valorização pessoal.



ISABELA SALVADOR

ALUNA DA ONG.

SOBRE MIM

Isabela tem 17 anos e faz o terceiro ano do ensino médio na Crescer PHD. Ela nasceu e cresceu no interior de Nova Venécia e se mudou para Vitória para estudar.

SEXO E IDADE

sexo feminino, 17 anos de idade

PEFIL

Isabela tem uma rotina bem agitada e cansativa, uma vez que estuda tanto na escola quanto no pré-vestibular. Porém, como uma pessoa que gosta de praia, a ida à praia no domingo de manhã se torna quase sagrada. Ela também gosta de passar seu tempo de descanso lendo livros de ficção, e a biblioteca do Instituto Ponte é uma ótima forma de ter contato com esses livros, mas, por ter uma semana muito atarefada, não tem tempo de ir constantemente ao Instituto para verificar a disponibilidade dos livros, correndo o risco de ter feito uma viagem perdida por não encontrar o livro desejado.

OBJETIVOS

Seu maior objetivo no momento é se preparar da melhor forma possível para o vestibular, trazendo consigo a maior carga possível de repertório socioeconômico adquirido através dos livros, e fazer isso sem deixar de lado seus momentos de lazer.



BARTIRA ALMEIDA

DIRETORA DA ONG.

SOBRE MIM

Graduada em engenharia civil e pós graduada em administração, cofundadora do instituto Pontes . Mãe de três filhos e casada, atua, principalmente em eventos para promover e divulgar a ong.

SEXO E IDADE

sexo feminino, 47 anos de idade

COMPETÊNCIAS

Como presidente, possui o poder e a função de aprovar projetos e modificações dentro da instituição, bem como promover tais ações.

PEFIL

Bartira Almeida, possui formação de bacharelado em Engenharia Civil e pós graduação em Administração e Controladoria. Trabalha como presidente e cofundadora do Instituto Ponte, além de atuar como consultora da construtora Morar. Possui uma família, formada pelo marido e pelos 3 filhos, o que torna a conciliação entre os trabalhos bem difícil, trabalhando como consultora de manhã e como presidente da ONG de tarde, além de participar de eventos, confraternizações e reuniões durante essa rotina. É uma pessoa sem muito tempo disponível, portanto, gosta de usá-lo com sua família, porém promove também eventos menores com os alunos da ONG, para gerar engajamento e para gerar mais publicidade. Gosta de viajar para diferentes lugares, constantemente cuida de sua aparência, possuindo um estilo de vida com alto custo.

OBJETIVOS

Promover melhorias e condições adequadas nas duas instituições que opera, se tratando do Instituto Pontes, gostaria de implantar um sistema moderno para a biblioteca, buscando aumentar o engajamento dos alunos com relação a leitura, além de otimizar os recursos, sobretudo, o tempo. Apesar desse planejamento, por se tratar de uma organização não governamental, possui vários limites com relação a recursos, os quais não podem ser dirigidos ao desenvolvimento deste sistema, reduzindo assim o investimento.